

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Domicílio e libras 24\$00
Colónias 29\$00
Estrangeiro 35\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERACÃO

A V ENÇA

XXVI ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 814

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Azevedo

Figueiró dos Vinhos

Um problema moral Defesa da Família

Fala-se e escreve-se muito a respeito de *defesa da família*, mas nem todas as pessoas que se interessam por este problema moral definem o seu pensamento em fórmulas nítidas e em preceitos práticos. Agitação vã de palavras, sem efeitos imediatos, os discursos de defesa da família acabam por deixar no espírito do leitor, ou do ouvinte, a desanimadora impressão de que, contra o espírito da época, nada há a fazer. A família vai-se desagregando e dissolvendo, para se reduzir, por fim, a mera legalização das relações sexuais, mediante um acto jurídico que tem por fim proteger o homem e a mulher da maledicência pública.

A vida de família cada vez menos interessa aos moralistas. A existência do lar, a possibilidade de cohabitação em boas condições de higiene e de conforto, o convívio de avós, pais e filhos, a tradição educativa e a educação tradicional, a continuidade do mesmo nome honrado através das gerações, já não suscitam problemas à maior parte das pessoas que falam de defesa da família. Podem marido e mulher viver como estranhos, residir em casas diferentes, encontrarem-se depois das horas do trabalho, nos fins de semana ou nos meses de férias, terem por lar um simples quarto alugado, enfim, podem ser negados os aspectos concretos da vida de família, que a opinião pública não se comoverá com a decadência dos costumes e das tradições, preocupada apenas com saber se as relações sexuais estão legalizadas e se o parentesco está legitimado! Se o importante é o contrato que permite o casamento, se tudo o mais pode ser falsidade ou ficção, melhor será deixar de falar de família, porque a esta palavra já não corresponde um conceito com atributos e predicados, porque a família já não é uma instituição.

A ideia que um povo forma acerca da família depende da ideia que forma acerca da mulher e, mais ainda, da missão da mulher adentro do lar. Assim,

se logo na escola primária não houver diferenciação entre o ensino a ministrar ao rapaz e o ensino a ministrar à rapariga se a adolescente não for doutrina para esposa, mãe e educadora, difunde-se o erro terrível da igualdade social dos sexos, com todas as consequências de desagregação na família. É justo que não haja impedimento no acesso das mulheres às profissões de cultura superior, conforme o estabelecido na nossa legislação, mas não está certo que a escola, — pelos seus programas, métodos e livros, — desvie, para os cursos que levam às profissões masculinas,

(Continua na 4.ª página)

Aspectos turísticos da região de Figueiró

III

Um autor escreveu, num dos trabalhos: — «Criticar é fácil, quando feito indiscriminadamente; nesse caso não é salutar — e dispensa-se. Torna-se difícil, porém — *mas indispensável* — quando não menospreza pois se realiza em obediência à escala de valores que seja ou desejamos seja as nossas acções; quando não perde o sentido das proporções e do justo equilíbrio; quando se não afasta do respeito pelos fins últimos da pessoa humana — e pelas normas da cortesia...»

Figueiró, cujas belezas e hospitalidade os visitantes muita admiram, possui um bom Hotel, mas falta-lhe uma boa sala de espectáculos! Um bom Cinema-Teatro!

Para tal, não é necessário que a área a ocupar pelo edifício seja de elevado número de metros quadrados, isto é, que a *modernidade* da sala de espectáculos esteja em relação com o comprimento e a largura... Nem é necessário que seja um skyscraper, um «arranha-céus»!

Não há, hoje, pode-se dizer ninguém, nesta nossa época desempoeirada... e dinâmica (?) que não afirme a importância dos espectáculos em que haja Arte e Beleza... sem falar no futebol! Acerca, propriamente, da natureza desses espectáculos, incluindo responsabilidades, influências, opiniões e orientações, existem Organismos que superintendem, embora, pelo que diz respeito ao

Dr. Amândio Cruz
Nos últimos dias do passado mês de Setembro esteve entre nós o sr. dr. Amândio dos Santos Cruz, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Oliveira do Hospital, o qual tivemos o prazer de cumprimentar. Acompanhavam-no sua ex.^{ma} Esposa e filhinhas e bem assim seu sogro, nosso prezado amigo sr. António Nunes, de Coimbra e ex.^{ma} Esposa.

Dr. Amílcar Agria
De visita a sua ex.^{ma} Mãe esteve nesta vila no passado dia 3 o nosso prezado amigo, dr. Amílcar Agria. Acompanhavam-no sua Esposa e filho.

Políbio F. das Neves
Já desde há tempo tem estado retido no leito por virtude de doença de que foi acometido inesperadamente o sr. Políbio Fernandes das Neves, conceituado armazenista de Lanifícios desta vila. Fazemos votos para que o seu estado de saúde, que ultimamente tem melhorado, se restabeleça rápida e completamente.

Homenagem a Mestre Malhoa

José Malhoa, o pintor da luz e do optimismo no dizer de alguém, teve, no passado dia 28 do mês findo, em Chão de Couce, uma simples mas sentida homenagem levada a efeito pelas almas nobilíssimas do sr. dr. Alberto Rego e D. Elvira Castro Rego no seu solar da Quinta de Cima

O sarau decorreu num ambiente de grande entusiasmo estando presentes algumas dezenas de pessoas de elevado nível social de toda a região.

Tomou a palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Alberto Rego que disse do significado desta homenagem e desenvolveu o tema bastante original e sugestivo Beethoven e Malhoa. Sua Ex.^a com aquela clareza e brilhantismo que costuma usar sempre quando fala ou escreve, referiu-se a alguns pormenores da vida do grande Mestre e à causa que deu origem à sua predilecção pela nossa terra.

(Em aparte nosso, seja-nos permitido dizer que Malhoa tomou contacto com a nossa terra por intermédio do Quinta de Cima onde os grandes valores são sempre bem acolhidos.)

José Malhoa foi, com efeito, um grande amigo de Chão de Couce; vivendo no seu Casulo de Figueiró, uma vez que tomou contacto com a nossa terra, jamais dela se afastou. Nam gesto cheio de generosidade e amor, a ela deixou, como preito último da sua amizade, uma das suas mais notáveis obras — o Retábulo de Nossa Senhora da Consolação.

O sr. dr. Alberto Rego terminou o seu discurso bastante emocionado pela recordação da memória dum tão grande amigo.

Seguidamente, o sr. dr. António Simões Veríssimo, nosso ilustre conterrâneo, distinto professor do Ensino Técnico em Portalegre, falou sobre o valor construído da obra de Malhoa. Terminada esta palestra, o ex.^{mo} Conservador do Registo Predial de Seixal fez, a propósito de algumas ideias expostas, oportunas considerações em que mostrou a sua larga cultura e espírito de observação.

Os oradores foram muito felicitados pela assistência.

A abrir a segunda parte do sarau esteve ao piano Lígia Ebo que interpretou maravilhosamente belos trechos de Beethoven, Mozart, Chopin, etc.

Por último, o sr. professor dr. Hernâni Monteiro, Catedrático da Universidade do Porto, e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Domitila de Carvalho, poetisa e intelectual de grandes méritos, deliciaram os ouvintes com versos da sua autoria alusivos a Malhoa, ao Retábulo e à Quinta de Cima.

—Estávamos no fim duma tarde de Cultura e Arte em homenagem a um bemfeitor querido; foi esta uma autêntica festa do espírito que dificilmente se apagará da memória de quantos tiveram a sorte de a ela assistir e que honra sobremaneira a Casa onde teve lugar assim como também a nossa terra.

Chão de Couce, 1-10-1952

A.

Um problema moral Notícias da Graça

Defesa da Família

(Conclusão da 1.ª página)

a vocação conjugal e doméstica das adolescentes. Tal é o ponto a considerar por todos os pedagogistas e pelas pessoas que estudam e resolvem os problemas da organização do ensino primário.

Defender a mulher, defender a vocação doméstica e conjugal da mulher, — isso é que é defender a família. Ora a verdade é que a nossa legislação não defende suficientemente a honra das mulheres que aspiram a constituir família, e, assim, a sociedade assiste indiferente à calúnia e à traição que impede as mulheres de cumprirem o estabelecido por ordem natural e divina. Formulam-se, entre nós, com uma leviandade espantosa, compromissos de casamento que se frustram ao cair do mais fútil pretexto, sem que o moralista repare na desesperante situação em que fica a mulher enganada na intimidade da sua vida sentimental. Em outros países, a quebra de compromisso de casamento pode ser expiada por uma indemnização monetária. Entre nós, nem sempre se toma a sério a promessa de construir família, quer dizer, nem sempre se toma a sério a família.

Se a nossa legislação atalhasse o mal na primeira fase, quando o compromisso de casamento se esboça, pouco antes de tomar forma oral ou escrita, muito menor seria o número de casos em que o engano da mulher solteira se transforma em deshonra e escândalo público, com o tardio recurso ao poder judicial. Maculada pela maledicência pública, a mulher dificilmente poderá constituir família com a mesma atitude sentimental e moral da adolescente, se não desistir amargurada da vocação conjugal.

Urge, pois, reprimir severamente todas as formas de maledicência que incidam sobre o comportamento da mulher solteira, e manifestar repugnância por todas as pessoas que escolhem tais assuntos para divertimento ou conversação. A honra da mulher só poderá ser discutida em sessão secreta de tribunal, e quem ouvir palavras insidiosas deverá responder sempre com a exigência de documentos ou de testemunhas. Urge, também, estabelecer termo nos falsos compromissos de casamento, isto é, aos simulados projectos de constituição da família, à negação moral e sentimental da família.

Quando os adolescentes e as adolescentes souberem que a legislação portuguesa faculta, e até promove, a condenação de todas as ofensas à honra da família, e, especialmente, à honra da mulher, não de coibir-se de encaminhar as suas conversas para assuntos que exigem ulterior responsabilidade. A maledicência será proibida, a promessa de casamento será reflectida, tal é o ponto a considerar pelos juristas que a sério se preocupam com este problema moral.

Guilherme da Costa Luz

Esteve nesta vila no passado dia 12 o sr. Guilherme da Costa Luz, digno Gerente do Banco Espírito Santo, na cidade da Guarda para onde seguiu no mesmo dia com sua ex.ª esposa e filha.

PELA REDACÇÃO

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante, da Foz de Alge, sr. Eduardo da Silva Telhada.

— Pelo sr. Alfredo David Campos, desta vila, foi-nos paga na nossa Redacção a assinatura do nosso prezado assinante de Lisboa, sr. Joaquim Henriques Rosa.

— Estiveram na nossa Redacção a pagar as suas assinaturas os srs. Manuel Simões Rosa, de Cabeças, e Manuel Lopes Godinho, da Atalaia Fundeira. O sr. Manuel Simões Rosa, fez-nos entrega ao mesmo tempo para a Casa de Beneficência de 10.000, o que, em nome daquela Instituição muito agradecemos.

— Pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva, foi-nos paga na nossa Redacção a assinatura do nosso querido assinante sr. Dr. Manuel Passos da Silva.

— Cumprimos na nossa Redacção o sr. José Coelho David, nosso prezado assinante, da Salaborda Nova, onde pagou a sua assinatura.

— Igualmente o sr. Augusto Antunes, de Vilas de Pedro.

— Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o nosso prezado assinante e em Lourenço Marques, sr. Afonso Lourenço dos Santos que se encontra desde algum tempo a passar suas merecidas férias em Pedrógão Grande. Este nosso assinante regressa em Março próximo àquela Colónia.

— Cumprimos nesta Redacção o sr. António Rodrigues Antunes, das Várzeas, o qual veio pagar a assinatura de seu filho, sr. Amadeu Lopes Rodrigues, nosso prezado assinante no Brasil.

— Tivemos o prazer de receber nesta Redacção o sr. José dos Santos Simões, de Lisboa, onde pagou a sua assinatura. Este nosso prezado assinante foi para Trespostos em gozo de férias e de visita a seus pais, e deixou-nos para a Casa de Beneficência desta vila 16.000, donativo que em nome daquela Instituição muito agradecemos.

— Veio pagar a sua assinatura nesta Redacção o sr. Almerindo da Conceição Francisco, nosso prezado assinante do lugar da Lavandeira.

— A pagar a sua assinatura esteve na nossa Redacção o sr. José Tomaz David, nosso prezado assinante de Troviscais Cimeiros—Pedrógão Grande.

Manuel Domingos Rosa e Joaquim Henriques D. Rosa

De visita à sua terra natal—Carpelo estiveram ali durante alguns dos últimos dias de Setembro os conceituados proprietários de Lisboa, srs. Manuel Domingos Rosa e Joaquim Henriques Domingos Rosa, os quais já regressaram à Capital.

António E. Ferreira Matoso

Com sua ex.ª esposa e em gozo de férias, encontra-se entre nós o sr. António Esteves Ferreira Matoso, que regressará a Lisboa, onde reside, no próximo dia 20 do corrente.

José Calazans Duarte

Esteve nesta vila no passado dia 12 o sr. José Calazans Duarte, distinto Chefe de Secção de Finanças da Chamusca para onde foi transferido recentemente de Oliveira de Azeméis.

Casamentos

Realizou-se no dia 5 do corrente o casamento do sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição, filho do sr. Alfredo dos Santos Conceição e da sr.ª Amélia Lopes da Conceição, ambos desta vila, com a menina Maria de Lourdes da Conceição Coelho, filha do sr. Adelino Joaquim Coelho e da sr.ª Alzira da Conceição Coelho, do lugar do Colmeal.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus avós, sr. Francisco Pedro e sua esposa sr.ª Maria da Conceição, ambos do lugar da Portela da Lavandeira, e por parte do noivo o sr. Manuel Nunes, funcionário do Tribunal desta Comarca, e sua esposa sr.ª D. Angélica Abreu Nunes.

O casamento teve lugar na Igreja Matriz desta vila, após o que foi servido um lauto copo de água em casa dos pais da noiva.

— Na Igreja Matriz desta vila, teve lugar no mesmo dia o enlace matrimonial do sr. António da Conceição Teixeira, funcionário da Câmara desta vila, filho do sr. Joaquim Teixeira de Araújo e da sr.ª Felicidade da Conceição Teixeira, desta vila, com a menina Isabel Martins da Silva, filha do sr. António José da Silva (falecido) e da sr.ª Florência Martins, natural do Casal da Fonte, desta freguesia.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão, sr. Aires Martins da Silva e esposa e por parte do noivo o sr. Angelo David e Silva e esposa.

Aos novos Casais *A Regeneração* apresenta as suas felicitações, desejando-lhes um futuro muito próspero.

Manuel Nunes Agria

Encontra-se nesta vila, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, de visita a seus pais, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nunes Agria, dedicado empregado do escritório da Auto-Industrial, em Lisboa;

Grave acidente de viação

No passado dia 3 ao passar próximo da Lousã uma camioneta conduzida pelo motorista António Augusto Fonseca, da Barraca da Boavista, freguesia de Vila Facaia, saiu do leito da estrada, indo de encontro a uma carvalha.

No veículo seguiam para a feira de Trancoso os srs. Maximiano Abreu, de Ervideira, Manuel Martins, de Aldeia da Cruz, Custódio Silveira, de Agua d'Alta, João Rodrigues, do Salgueiro, todos desta freguesia, que sofreram ferimentos diversos na cabeça e corpo; Belmiro Dias, desta vila, que sofreu luxação na perna direita e ferimentos na região frontal; Manuel da Silva, do Casal dos Ferreiros da Ribeira, com feridas contusas e Manuel Rodrigues, de Aldeia da Cruz, com uma perna fracturada.

Os feridos foram tratados pelos médicos da Lousã, srs. drs. Alcino Simões Lopes, Quirino Sampaio e Jaime da Mota Arnaut, tendo ficado internados no Hospital S. João daquela vila à excepção do motorista, cujos ligeiros ferimentos não exigiram hospitalização, e os 3 últimos, que, dada a gravidade das lesões, foram conduzidos para Coimbra e internados nos Hospitais da Universidade.

Do Ultramar

(Continuação da 4.ª página)

nosso amigo particular. Em palestra que mantivemos com o sr. Carranca Serra, ficou entre nós combinado uma permuta com *A Regeneração*, permuta esta que deverá ser feita por via aérea. *Notícias Luso-Brasileiras*, é um jornal de boa aceitação, pois está sendo bastante divulgado, pela boa leitura, reportagens magníficas e bem apresentadas, clichés diversos de vistas portuguesas e sobre Portugal. *Notícias Luso-Brasileiras* tem a sua redacção e administração na Rua do Comércio n.º 15-2.º andar — Sala 4 Santos-Brasil.

Assinaturas Pagas

Pagaram suas assinaturas os nossos prezados assinantes srs.:

Alfredo Neves e Ernesto de Araújo Lacerda, de São Vicente, António Augusto Gaspar, António Estêvão de Abreu, D. Belmira da Conceição Teixeira Torres, Francisca de Abreu, José Tomaz de Abreu, Juvenal Mendes Varrandas, Manuel Dias Júnior, Comendador Adriano Dias dos Santos, Manuel Marques de Barros, Manuel Mendes, Manuel dos Santos, Paulo Simões Canho, Vital Estêvão de Abreu, António da Silva Agria, Manuel da Silva, António dos Santos, José Mendes Rolo e José Estêvão de Abreu, todos de Santos Brasil; António da Silva Agria, José Alves Barreto, José Mendes Coelho e Raúl Simões Quaresma, e Raúl Ascenção Silveira de S. Paulo-Brasil.

Nova assinatura

Inscreveu-se como assinante de *A Regeneração*, o sr. António dos Santos, de Santos-Brasil.

O Mensageiro

Com o seu número 1819 saído em 11 do corrente iniciou mais um ano da sua existência o nosso colega *O Mensageiro* de Leiria.

A Regeneração felicita-o muito sinceramente desejando-lhe e ao seu ilustre director e nosso prezado amigo Padre José Ferreira de Lacerda, uma longa vida coroada dos melhores êxitos.

António Quaresma

A passar alguns dias do mês de Setembro esteve nesta vila o nosso prezado amigo e assinante sr. António Quaresma, de Lisboa, tendo regressado àquela cidade na companhia de sua ex.ª esposa.

A Voz de Roma

É uma iniquidade abusar da idade infantil e da fraqueza feminina. As mães de família devem trabalhar em casa ou na sua vizinhança, e sem prejuízo dos cuidados domésticos. É abuso intolerável a que deve pôr-se termo a todo o custo, obrigar as mães, por causa da mesquinhez do salário paterno, a ganharem a vida fora das paredes domésticas, descurando os cuidados e deveres próprios e sobretudo, a educação dos filhos.

Palavras de Sua Santidade o Papa, na Encíclica *Quadragesimo Anno*

Jazigo

Em Vila Facaia, vende-se. Tratar nesta Redacção. 2-2

Do Ultramar - Santos - Brasil

Reportagem de **Manoel Lopes dos Santos**



A embaixada de Médicos Portugueses e outras entidades na escadaria interna do Paço Municipal, quando se preparavam para a saída em uma pose para a nossa reportagem

Jornada Médica Luso-Brasileira

A cidade de Santos recebeu condignamente a embaixada de médicos lusos, no dia 13 do passado mês.

A's 10 horas, chegava à Praça Maua em frente ao Paço Municipal em *auto coach* a embaixada composta de doutores e doutoras, expoentes máximos da medicina portuguesa.

Foram acompanhados pelo sr. Prof. Edmundo de Vasconcelos, que representava o Governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez. Após a chegada dirigiram-se ao Paço Municipal onde foram recebidos pelo Governador da Cidade, sr. dr. Francisco Luiz Ribeiro e pelo sr. António Moreira, Presidente da Câmara Municipal, altas autoridades, representantes das Associações Luso-Brasileiras e grande massa popular, que apesar do mau tempo reinante não deixou de enaltecer o espectáculo com aplauso e manifestações de carinho aliadas às homenagens prestadas.

Visita à Santa Casa

Depois das cerimónias de estilo, a embaixada de médicos lusos, acompanhada de toda a comitiva dirigiu-se ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde foi recebida pela mesa administrativa e médicos do corpo clínico. No salão do consistório teve lugar uma sessão solene, presidida pelo Provedor da Irmandade, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, que depois de saudar os ilustres visitantes em nome daquela irmandade, passou a palavra ao ilustre facultativo, dr. Guilherme Gonçalves que proferiu eloquente discurso, exaltando o significado daquela visita. Logo após, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos deu por encerrada a sessão, sendo servido então, um cafézinho paulista, tendo em seguida sido feita uma rápida visita às instalações daquele hospital.

Os médicos também choram (não é feio um homem chorar)

Em rápida visita que foi feita à Enfermaria Infantil, onde existe uma escola para as crianças aleijadas, quando da visita da embaixada, estas criancinhas em homenagem simples e comovente, cantaram em coro, os hinos português e brasileiro. Foi tão comovente o espectáculo daquelas

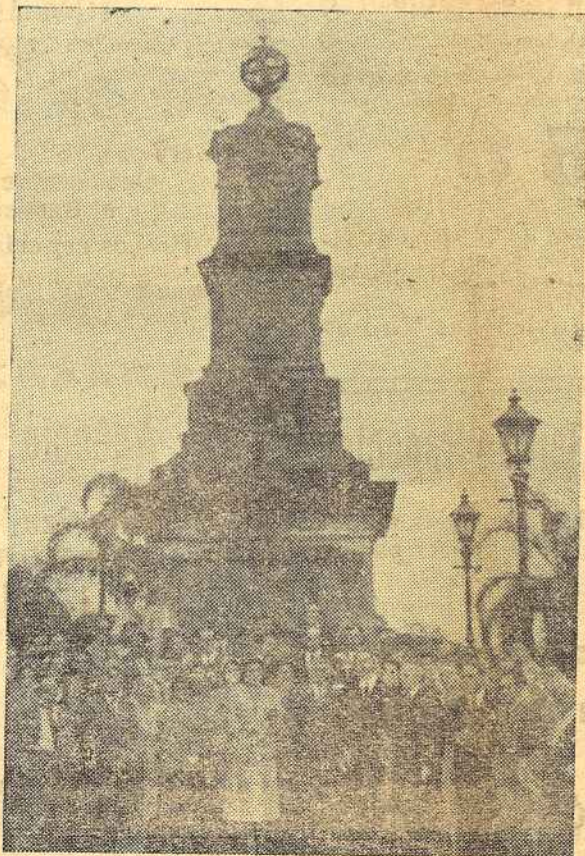
criancinhas mutiladas que, conforme tive oportunidade de observar, um dos médicos não pôde conter a emoção e desatou a chorar. Bastante comovedora foi a cena presenciada.

Visita à Beneficência Portuguesa

Após a visita à Santa Casa, foi visitado então o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência. Depois de percorrer rapidamente as principais dependências daquela casa hospitalar que sem dúvida é o orgulho da Colónia Lusa de Santos, a sua directoria ofereceu um porto de honra, no Salão Nobre, tendo saudado os visitantes o sr. dr. Artur Domingues Pinto, que enalteceu o significado das jornadas médicas luso-brasileiras, para o fortalecimento da ciência médica entre as duas pátrias.

O Prof. Froilano de Melo agradece

Em magnífico improviso fez uso da palavra o professor Froilano de Melo, para agradecer as demonstrações de carinho e simpatia que ele e os seus colegas da delegação portuguesa estavam recebendo.



Os ilustres visitantes, junto ao Monumento aos fundadores de São Vicente, em pose para os repórteres

Visita a São Vicente

Terminada a visita à Beneficência Portuguesa, seguiu a embaixada dos médicos portugueses acompanhada por grande número de médicos brasileiros, e todo o cortejo para a praça 22 de Janeiro. E, junto ao monumento aos descobridores, como se vê na gravura, o sr. Edson Teles de Azevedo, Presidente da Câmara daquela cidade vizinha, apresentou-lhes os votos de boas-vindas, dizendo do júbilo e da alegria que o povo vicentino, tinha em ver um grupo de tão ilustres visitantes pisar terra no local onde em 1532 foi rezada primeira missa no Brasil.

Almoço na Praia Grande

Logo após, toda a comitiva rumou para a Praia Grande, onde o dr. Charles de Sousa Dantas Forbes, lhes ofereceu um almoço no Restaurante Lagosta, o mais luxuoso daquela estância balnearia. Durante o ágape, usou da palavra em primeiro lugar o dr. José Toledo de Nurenha, Vice-Prefeito de São Vicente, que falou em nome do prefeito, pronunciando magnífico improviso e dizendo da satisfação com que São Vicente recebia tão ilustres visitantes. Seguidamente o dr. Armando Pombal, também em eloquente discurso, agradeceu em nome de toda a embaixada por tantas e tantas provas de simpatia.

Visita ao Centro Português

Depois de terminado o almoço na Praia Grande, toda a comitiva regressou a Santos, para as 17 horas fazer uma visita ao Centro Português, no qual foram recebidos pela sua directoria e onde os visitantes se declararam encantados com as magníficas instalações daquela Sociedade, como sejam, o Salão Camoneano e o seu magnífico teatro.

Banquete no Parque Balneário Hotel

A's 20 horas no Parque Balneário Hotel, realizou-se um ban-

quete oferecido pela Prefeitura Municipal e pela Colónia Portuguesa. Após o banquete fizeram uso da palavra diversos oradores, tendo sido recíprocos os discursos.

Recepção na Associação dos médicos de Santos

Pelas 22 horas realizou-se na Associação dos Médicos de Santos, a recepção aos médicos portugueses. Estiveram presentes quase todos os associados, não comparecendo só os que estavam em serviço. Prestaram assim todos, uma magnífica homenagem aos seus colegas portugueses. Saudou a embaixada o presidente da Associação, dr. Marcílio Dias Ferraz, que bem soube representar a classe. Em nome dos visitantes, falou o dr. Armando Pombal, agradecendo todas as amabilidades de simpatia que lhes foram prestadas. Terminada a sessão, foi-lhes servido um co-

po de água, tendo logo em seguida regressado os visitantes a São Paulo, por estrada de rodagem em auto coach especial.

A Regeneração

Por se achar em serviço profissional, este jornal não pôde ser representado pelo sr. dr. Eduardo Dias Coelho; todavia, fez-se representar pelo seu correspondente, com sua reportagem fotográfica.

Assim, teve o autor destas linhas a satisfação de tratar, entre outros médicos, com o ilustre facultativo, sr. dr. Pedro Horta, da Quinta da Estradinha de Sernache do Bonjardim e que actualmente reside em Lisboa, na Av. Duque de Loulé 94, onde teve a amabilidade de oferecer seus préstimos, pelo que deixo os meus melhores agradecimentos.



Flagrante colhido pela nossa objectiva, quando o feliz casal Simões Costa recebia a Sagrada Comunhão

Bodas de Prata

No dia 7 de Setembro, festejaram suas Bodas de Prata o feliz casal, sr. Dionísio Simões Costa, nosso assinante, e sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Costa. Por tão auspiciosa data, seus filhos os jovens Maneco e Amador Simões Costa mandaram celebrar uma missa em acção de graças na Igreja do Coração de Maria, onde compareceram grande número de amigos, mercê das qualidades excepcionais de simpatia pelo casal. A' noite na sua residência foi oferecido um delicioso beberetê acompanhado de finíssimos e deliciosos doces, decorrendo a festa com grande animação. Nota bastante expressiva que muito nos emocionou, foi o gesto espontâneo dos dois filhos do casal, que para maior realce, me fizeram entrega de Cr\$100,00 (cem cruzeiros), com destino pois à Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos.

Tendo estado há bem pouco tempo em Portugal, eles quiseram ainda lembrar aquele bom tempo que lá passaram, e não esqueceram os mais necessitados. Aos dois irmãos, aqui deixamos os nossos agradecimentos em nome da Casa de Beneficência. A fotografia que ilustra estas linhas reproduz o feliz casal no momento em que recebiam a Sagrada Comunhão. A Regeneração fez-se representar na pessoa do seu correspondente pelo que deixamos aqui consignados os nossos

melhores agradecimentos pelo honroso convite que nos foi enviado e ao mesmo tempo desejamos ao feliz casal um futuro próspero e risonho, são os nossos votos.

Aniversário

Completo no dia 23 do corrente, mais um ano de existência, o nosso prezado amigo e conterrâneo e assinante de A Regeneração, sr. Emídio da Conceição Mendes, de Aldeia de Ana de Aviz. Para comemorar essa feliz efeméride teve a honra de oferecer em sua residência, um delicioso copo de água a um grupo de amigos e pessoas de suas relações, para o qual nos foi enviado honroso convite, pelo que deixamos aqui formulados os nossos agradecimentos e ao mesmo tempo votos para que esta data se repita por longos anos na companhia dos que lhe são caros.

Publicações—Notícias Luso Brasileiras

Recebemos alguns números de Notícias Luso-Brasileiras que pessoalmente nos foram entregues pelo sr. Joaquim Carranca Serra, que mui respeitosamente agradecemos. Notícias Luso Brasileiras é um semanário que acaba de aparecer nesta cidade e tem como director o conhecido jornalista Joaquim Carranca Serra,

(Continua na 2.ª página)